

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O. Popular (Go)Class.: 188Data: 12-05-85

Pg.: \_\_\_\_\_

## Fazendeiros cobram indenização justa

4468

O Presidente da Câmara Municipal de Tocantinópolis, Evandro Guimarães Santos, denunciou ontem a O POPULAR que três elementos que se dizem procuradores da Fundação Nacional dos Índios encontram-se naquele município, contactando os posseiros assentados na reserva indígena com o objetivo de indenizá-los "com importâncias irrisórias".

Segundo Evandro Guimarães, as importâncias variam de Cr\$ 40 mil a Cr\$ 16 milhões. Destacou ele que esta última refere-se a uma posse da qual "somente a casa vale muito mais de Cr\$ 16 milhões". Informou também que o número de posseiros a ser indenizado é de cerca de oito mil pessoas e que todos estão vivendo "um verdadeiro clima de apreensão", porque foram intimados a desocupar suas posses no prazo de 30 dias.

### AMEAÇANDO

Em virtude da intimação que receberam, por parte da Funai, e, por isso, não disporem de tempo suficiente para a colheita do que plan-

taram, os posseiros estão ameaçando estabelecer acampamento em frente à Prefeitura daquela cidade.

Esclareceu o Presidente da Câmara Municipal de Tocantinópolis que o processo indenizatório feito "pelos dois elementos que se dizem procuradores da Funai" está-se processando sem que houvesse antes qualquer avaliação judicial dos direitos de posse a serem pagos.

No último dia 19 de abril, foi enviado um telex ao Ministro do Interior, Costa Couto, relatando o clima existente no município e pedindo providências no sentido de serem revistas algumas das decisões anunciadas para o conflito de terras entre posseiros e índios. O documento, que foi assinado pelo Prefeito José Sabóia de Souza e pelo Presidente da Câmara, fez um apelo para que "dentro do espírito da Nova República, que visa rever distorções e corrigir injustiças, o Ministro do Interior corrigisse o problema ou desse um prazo maior para a desocupação das áreas, "já que estamos em plena colheita".